

Editorial

Prezado(a) Leitor(a),

No ano de comemoração dos 25 anos da AUGM, estamos colocando no ar o volume 9, número 2, de *Políticas Educativas – PolEd*, uma revista do Programa Políticas Educativas do Núcleo Educação para a Integração (NEPI), da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM). Nosso periódico é uma publicação semestral, em formato eletrônico, produzido desde o segundo semestre de 2007. A partir 2015, é editada pela Universidade Federal de Santa Maria e publicada no Portal Sistema Eletrônico de Editoração de Periódicos, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SEER/UFRGS).

O Programa Políticas Educativas objetiva a reunião de pesquisadores de universidades que integram a AUGM, como Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai, principalmente, por meio da realização de encontros bianuais de pesquisadores e da publicação EDITORIAL da PolEd. Além dos pesquisadores, destes países, há pesquisadores de outras instituições que participam do Programa, em virtude de seus vínculos com grupos de pesquisadores das universidades associadas ao NEPI. Essas vinculações, interinstitucionais, permitem-nos agregar estudos e investigações referendadas por critérios e sistemáticas de seleção e avaliação de textos que visam valorizar a qualidade acadêmica dos artigos publicados.

O eixo temático geral da *PolEd* é o mesmo definido para o Programa Políticas Educativas: *Sujeitos, discursos, contextos e práticas nas políticas educativas* que se desdobram em um conjunto de temas, quais sejam:

Reformas e reestruturações atuais nos distintos ciclos e níveis da educação formal.

O sentido das práticas chamadas “não formais” e “extraescolares”.

A universidade como âmbito de educação.

A formação docente para o sistema de ensino formal e para atividades não-formais de ensino.

O discurso da educação ou os discursos educativos.

A problematização epistemológica e teórica do campo de investigação sobre Políticas Educativas.

Resistências, rupturas e alternativas às políticas hegemônicas.

As políticas referidas ao corpo na educação.

Os processos de inclusão e exclusão na educação de pessoas e coletivos sociais.

Políticas do conhecimento no ensino e no currículo.

Estudos comparados sobre a educação nos distintos países da região e os processos de integração acadêmica.

Estes eixos são os demarcadores das produções que podem ser reunidas em forma de dossiês, de artigos para a demanda contínua e ainda de produções de jovens investigadores. Este volume (v. 9, n. 2) de *Políticas Educativas* reúne textos de investigadores vinculados ao programa ou a grupos de pesquisa das seguintes universidades membros da AUGM:

Uruguai

Universidad de la República (UdelaR)

Brasil

Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

Argentina

Universidad Nacional de Córdoba (UNC)

Chile

Universidad Nacional de Cuyo (UNICUYO)

O Dossiê deste volume, intitulado Políticas de Avaliação: entre a regulação e a emancipação, reúne quatro artigos que abordam temáticas referentes às políticas de avaliação, gestão acadêmica, marcos regulatórios e emancipação. No

primeiro artigo, os autores tratam de compreender os desafios enfrentados pelas Instituições de Ensino Superior (IES), para empreenderem uma gestão acadêmica eficaz e transparente no contexto do marco regulatório do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

No segundo artigo, os autores discutem as contribuições do Sistema Estadual de Avaliação Participativa (SEAP), para o desenvolvimento de uma gestão democrática nas escolas estaduais do Rio Grande do Sul, destacando o desafio que este sistema representa para as tendências gerencialistas em torno das políticas educacionais nas primeiras décadas do século XXI.

No terceiro artigo, os autores apresentam uma série de problemáticas do campo da Educação Física no Uruguai ao analisar as primeiras décadas do século XX, as condições históricas, políticas e culturais que deram lugar a emergência de um saber sobre o tempo livre, com sua tradução para um saber sobre o corpo. Os autores discorrem sobre uma política pública que sintetiza e combina interesses do governo sobre a vida da população, com uma cultura física a serviço da formação de uma cultura cívica.

O quarto e último artigo discute a avaliação externa de processos e de resultados sobre a avaliação institucional participativa do Sistema Estadual de Avaliação Participativa – SEAP/RS, buscando verificar de que forma as instituições influenciam ou determinam as ações de aplicação de uma política pública educacional.

Para demanda contínua, contamos com seis artigos que apresentam problematizações em torno de temas como: golpes de Estado e ditadura na América Latina: possíveis utopias; políticas públicas, docência e ensino superior; estudantes e os fatores pessoais e institucionais que influenciam no rendimento acadêmico; cidadania política, jovens e escola básica; política educacional voltada ao setor empresarial e o trabalho docente; o ensino na pós-graduação e a formação profissional.

Na seção Jovens Investigadores, contamos com a contribuição de um estudo sobre a inserção de estudantes africanos e afro-brasileiros em uma universidade pública gaúcha. A pesquisa revela que a inserção desses estudantes no ambiente acadêmico consiste em um ganho de capital cultural e social para a comunidade

afro-brasileira. Indica ainda que o acesso à educação superior consiste em um importante mecanismo de redução da desigualdade de oportunidades e também é um fator de promoção da mobilidade social.

A seção informações e documentos do Programa Políticas Educativas tem a finalidade de difundir informes, documentos, declarações e outros tipos de texto provenientes do Programa, do NEPI, da AUGM e de outras instâncias, selecionados pela sua relevância para a memória ou para as discussões e atividades do núcleo.

Por fim, agradecemos a todos que contribuíram com seus estudos e pesquisas, tornando possível mais esta publicação. Agradecemos também aos membros do Comitê Científico, integrado por representantes das universidades membros da AUGM, que participam do Programa de Políticas Educativas, pelo empenho na seleção e avaliação dos artigos e na divulgação da revista. Em especial, destacamos os colaboradores da revista, entre eles, as revisoras, as bolsistas e o editor gerente, sem os quais não poderíamos dispor desse rico material, na modalidade on-line.

Assim é com grande satisfação que apresentamos esta edição, congratulando-nos com a rede de colaboração científica internacional, buscando socializar as produções dos pesquisadores associados a AUGM.

Doris Pires Vargas Bolzan

Coordenadora do Programa Políticas Educativas (NEPI/AUGM)

Editora Científica

E-mail: dbolzan19@gmail.com